

Editora Solução
a solução para o seu concurso!

PARAGUAÇU-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU - MINAS GERAIS

ENFERMEIRO (ESF)

- Língua Portuguesa
- Legislação
- Informática
- Raciocínio Lógico-Matemático
- Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL Nº 01/2026

BÔNUS
ÁREA DO CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41 ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO

Editora Solução®

A solução para o seu concurso!

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Questões gabaritadas
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Adquira agora o material completo.

www.editorasolucao.com.br

Editora Solução
a solução para o seu concurso!

PARAGUAÇU - MG

Enfermeiro (ESF)

SL-051OT-26
7901183010806

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de texto 7
2. Variações linguísticas 10
3. Funções da linguagem 12
4. Tipos e gêneros de texto 13
5. Coesão e coerência textuais 17
6. Ortografia (atualizada conforme as regras do novo Acordo Ortográfico): emprego de letras; uso de maiúsculas e minúsculas 20
7. Acentuação tônica e gráfica 27
8. Pontuação 28
9. Fonologia/ fonética: letra/fonema; encontros vocálicos, consonantais e dígrafos 31
10. Morfologia: elementos mórficos e processos de formação de palavras 32
11. Classes de palavras 37
12. Sintaxe: termos das orações; orações coordenadas e subordinadas 46
13. Concordância nominal e verba 49
14. Regência nominal e verbal 53
15. Crase 55
16. Pontuação 57
17. Semântica: denotação, conotação; sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia; polissemia e ambiguidade 57
18. Figuras de linguagem 60

Legislação

1. Lei 562 de 30 de novembro de 1972 - Estatuto dos Servidores Municipais (Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Paraguaçu) 73
2. Lei Orgânica do Município de Paraguaçu - MG 92

Informática

1. Hardware: dispositivos de armazenamento, memórias e periféricos 129
2. Sistemas operacionais windows/linux: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos 130
3. Editor de textos: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto 146
4. Planilhas eletrônicas: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados 155
5. Correio eletrônico - uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos 161
6. Ferramentas de comunicações e reuniões on-line: microsoft teams, google meet, zoom, skype, google hangout 164
7. Internet: intranet, extranet, protocolo e serviço, sítios de busca e pesquisa na internet, nuvem e redes sociais; navegadores - mozilla firefox/google chrome – internet: navegação internet, conceitos de url, links, sites, busca e impressão de páginas 167

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

8. Tecnologia da informação e segurança de dados; segurança da informação: princípios de segurança, confidencialidade e assinatura digital, procedimentos de segurança e backup, ferramentas de segurança (antivírus e firewalls), malwares, ataques. Extensão e arquivos 183

Raciocínio Lógico-Matemático

1. Sistema de numeração 201
2. Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros e racionais; números racionais: frações, representação decimal de um racional; números reais: adição, subtração, multiplicação, divisão; conhecer e utilizar números; realizar e aplicar operações; problemas 202
3. Porcentagem 217
4. Medidas de comprimento; utilizar sistemas de medidas; medir grandezas; estimar e comparar grandezas 218
5. Regra de três simples 218
6. Localizar objetos em representações do espaço 224
7. Identificar figuras geométricas e suas propriedades; reconhecer transformações no plano; aplicar relações e propriedades 224
8. Gráficos e tabelas (tratamento de informações); ler, utilizar e interpretar informações apresentadas em tabelas e gráficos 235

Conhecimentos Específicos Enfermeiro (ESF)

1. Administração em enfermagem de saúde pública na estratégia de saúde da família - PSF 247
2. Técnicas básicas de enfermagem 251
3. Assistência de enfermagem na atenção integral à mulher no ciclo grávido - Puerperal 280
4. Assistência de enfermagem na atenção integral à criança; Crescimento e desenvolvimento 290
5. Controle das infecções respiratórias agudas 301
6. Controle das doenças diarréicas e prevenção a acidentes e intoxicações 302
7. Vacinação; Aspectos imunológicos e operacionais. Vacinas utilizadas: conservação, programa e avaliação 306
8. Anticoncepção 311
9. Participação do enfermeiro no controle das doenças infecciosas e parasitárias prevalentes em nosso meio 315
10. Eutanásia 319
11. Gerenciamento dos recursos físicos e ambientais - Prevenção e controle de infecção hospitalar; Processo de qualidade da assistência e auditoria em enfermagem 322
12. Código de ética dos profissionais de enfermagem; código de ética dos profissionais de enfermagem 328
13. Lei Nº 7.498/86 337
14. Estratégia saúde da família; Territorialização; Cadastro, vínculo, acolhimento e cuidado familiar 345
15. Ações educativas e coletivas 348

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

O processo de leitura

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

- **A Importância da Leitura Crítica**

Além da compreensão literal, a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar possíveis vieses, entender o ponto de vista do autor e considerar as implicações das informações apresentadas. Um leitor crítico não apenas entende o texto, mas também reflete sobre ele, formando opiniões fundamentadas.

A leitura e a interpretação de textos são habilidades essenciais que envolvem a identificação precisa de palavras, expressões, frases e parágrafos. Esses elementos, quando bem compreendidos, permitem ao leitor não apenas captar o significado do texto, mas também interagir com ele de forma reflexiva e crítica. Desenvolver essas competências exige prática constante e um olhar atento para as nuances da linguagem, tornando o ato de ler uma experiência enriquecedora e transformadora.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

- **A Compreensão em Textos Verbais**

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.
- **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.
- **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais:verbais e não-verbais . Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

Textos Verbais

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

Características dos Textos Verbais:

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

LEGISLAÇÃO

LEI 562 DE 30 DE NOVEMBRO DE 1972 - ESTATUTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS (REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PARAGUAÇU)

LEI Nº 562, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1972

"Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Paraguaçu/MG".

O Prefeito Municipal de Paraguaçu, usando das atribuições que lhe confere o art. 162, parágrafo 3º da Constituição Estadual, promulga:

TÍTULO I

CAPÍTULO ÚNICO
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o Regime Jurídico dos funcionários públicos do Município de Paraguaçu.

Art. 2º Para os efeitos deste Estatuto, funcionário é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Cargo publico é o criado por Lei, com denominação própria, em número certo e pago pelos cofres do Município, competindo-se ao seu titular um conjunto de deveres, atribuições e responsabilidades.

Art. 4º Os vencimentos dos cargos públicos obedecerão a padrões fixados em Lei.

Art. 5º Os cargos públicos são considerados de carreira ou isolados.

§ 1º São de carreira os cargos que se integrem em classes e correspondam a profissão ou atividades com denominação própria.

§ 2º São isolados os cargos que não se podem integrar em classes e correspondam a certa e determinada função.

§ 3º Os cargos de carreira são de provimento efetivo; os isolados são de provimento efetivo ou de comissão, seguindo o que for determinado por Lei.

Art. 6º Classe é o agrupamento de cargos que, por Lei, tenham idêntica denominação, o mesmo conjunto de atribuições e responsabilidades e o mesmo padrão de vencimento.

§ 1º As atribuições e responsabilidades pertinentes a cada classe serão descritas em regulamento, incluindo, entre outras, as seguintes indicações: Denominação, Código, Descrição Sintética, Exemplo típicos de tarefas, Qualificação mínima para o exercício do cargo e, se for o caso, requisito legal ou especial.

§ 2º Respeitada essa regulamentação, aos funcionários da mesma carreira podem ser cometidas as atribuições de suas diferentes classes.

§ 3º É vedado atribuir ao funcionário encargos ou serviços diversos dos de sua carreira ou cargo, ressalvadas as comissões legais e designações especiais de atribuições do Prefeito.

Art. 7º Quadro é o conjunto de carreiras, cargos isolados e funções gratificadas.

Art. 8º Não haverá equivalência entre as diferentes carreiras, quanto as suas atribuições funcionais.

Art. 9º As disposições do presente estatuto aplicar-se aos funcionários da Câmara Municipal, observadas as normas Constitucionais.

§ 1º Todos os atos de competência do prefeito, neste caso, serão exercidos, privativamente, pelo presidente da Câmara.

§ 2º Os vencimentos dos cargos da Câmara Municipal não poderão ser superiores aos pagos pelo Executivo Municipal, para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas.

§ 3º Respeitado o disposto neste artigo, vedada vinculação ou equiparação de qualquer natureza, para o efeito de remuneração do pessoal do Serviço Público Municipal.

§ 4º Aplicam-se no que couber, aos funcionários da Câmara Municipal, o sistema de classificação e níveis de vencimentos dos cargos do Executivo Municipal.

Art. 10. Os Cargos Públicos Municipais serão acessíveis a todos os brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos neste Estatuto.

§ 1º A primeira investidura em cargo público dependerá de aprovação prévia, em concurso público de provas ou de provas e títulos, salvo os casos indicados em Lei.

§ 2º Prescindirá de concursos a nomeação para cargos em comissão, declarados em Lei, de livre nomeação e exoneração.

Art. 11. A Câmara Municipal somente poderá admitir funcionário, mediante concurso público de provas e títulos, após a criação dos cargos respectivos, por Lei aprovada pela maioria absoluta de seus membros e na forma fixada pelos parágrafos 3º e 4º do artigo 108, da Constituição da República.

TÍTULO II
DO PROVIMENTO, POSSE, EXERCÍCIO E VACÂNCIA DOS CARGOS PÚBLICOS

CAPÍTULO I
DO PROVIMENTO

Art. 12. Compete ao prefeito prover os cargos públicos municipais, ressalvada a competência da Câmara Municipal, quanto aos cargos existentes em seus serviços.

Art. 13. Os cargos públicos municipais serão provados por:

1 - Nomeação;

2 - Promoção;

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

3 - Transferência;
4 - Reintegração;
5 - Reversão;
6 - aproveitamento.

Art. 14. Só poderá ser investido em cargo público municipal, quem satisfazer os seguintes requisitos:
1 - Ser brasileiro;
2 - Ter completado 18(dezoito) anos de idade;
3 - Constar menos de 35(trinta e cinco) anos de idade;
4 - Estar em gozo dos direitos políticos;
5 - Estar quite com as obrigações militares;
6 - Ter boa conduta;
7 - Gozar de boa saúde e não ter defeito físico incompatível com o exercício do cargo;
8 - Possuir aptidão para o exercício da função;
9 - Ter-se habilitado previamente em concurso, ressalvadas as exceções previstas em Lei;
10 - Ter atendido as condições especiais, prescritas em Lei ou regulamento, para determinados cargos ou carreiras.

Art. 15. O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante portarias, que deverá conter, necessariamente, as seguintes indicações sob pena de nulidade do ato e responsabilidade de quem der posse:
1 - O cargo vago, com todos os elementos de identificação, o motivo da vacância e o nome do ex-ocupante, de ocorrer à hipótese em que possam ser atendidos estes últimos elementos;
2 - O caráter da investidura;
3 - O fundamento legal bem como a indicação do padrão de vencimento do cargo;
4 - A indicação de que o exercício do cargo se fará cumulativamente com outro municipal, quando for o caso.

§ 1º A prova das condições a que se referem os itens I, II, III e IX deste artigo não será exigida nos casos dos itens II, IV, V, VI e VII do artigo 14.

§ 2º Para inscrição em concurso e posterior nomeação, poderá ser dispensado o requisito a que se refere o item III deste artigo quando o candidato for ocupante, há mais de 2 (dois) anos, de cargo ou função pública do Município, exceto os de confiança.

§ 3º A comprovação dos requisitos exigidos no item VII deste artigo será feita mediante inspeção médica, efetuada pelos órgãos municipais competentes.

Art. 16. Havendo igualdade de condições entre os candidatos ao provimento de cargo público do Município, por nomeação, mediante concurso, será da preferência, na ordem seguinte:
1 - Aos que a ela fizerem jus, por força de expressa determinação legal;
2 - Ao qual apresentar maior número de pontos atribuídos em virtude dos títulos que possuir.

SEÇÃO I
DA NOMEAÇÃO

Art. 17. A nomeação será feita:
1 - Em caráter efetivo, quando se tratar de cargo de carreira ou cargo isolado;
2 - Em comissão, quando se tratar de cargo isolado que, em virtude de Lei, assim deva ser provida.

SEÇÃO II
DO ESTÁGIO PROBATÓRIO

Art. 18. O funcionário nomeado em caráter efetivo fica sujeito ao estágio probatório de 2 (dois) anos de exercício ininterrupto, durante o qual apurar-se-á a conveniência ou não de ser confirmada a sua nomeação, mediante a verificação dos seguintes requisitos:
1 - Idoneidade moral;
2 - Eficiência;
3 - Aptidão;
4 - Disciplina;
5 - Assiduidade;
6 - Dedicação ao serviço.

§ 1º Os chefes de repartição ou serviço, em que sirvam funcionários sujeitos a estágio probatório, 4 (quatro) meses antes do término deste, informarão reservadamente, ao órgão do pessoal competente, sobre os requisitos previstos neste artigo.

§ 2º Em seguida, o órgão do pessoal formulará parecer escrito, opinando sobre o merecimento do estágio em relação a cada um dos requisitos, concluindo a favor ou contra a confirmação do funcionário.

§ 3º Desse parecer, se contrário à confirmação, será dada vista ao estagiário pelo prazo de 10 (dez) dias, para aduzir sua defesa.

§ 4º Julgando o parecer e a defesa, o prefeito decretará exoneração do funcionário, se achar aconselhável, ou o confirmará, se sua decisão for favorável à permanência do mesmo.

Art. 19. A apuração dos requisitos, de que trata o artigo anterior, deverão processar-se de modo que a exoneração do funcionário possa a ser feita antes de findo o período de estágio.

Parágrafo único. Findo o estágio, com ou sem pronunciamento, o funcionário tornar-se estável, nos termos do art. 100 da Constituição da República.

Art. 20. Ficará dispensado de novo estágio probatório o funcionário que, já tendo adquirido estabilidade, for nomeado para outro cargo público no Município.

SEÇÃO III
DA PROMOÇÃO

Art. 21. Promoção é o ato pelo qual o funcionário tem acesso, em caráter efetivo, a cargo de classe imediatamente superior aquela a que pertence na sua carreira.

Art. 22. A promoção obedecerá ao critério de antiguidade de classe e ao de merecimento, alternadamente.

§ 1º O merecimento apurar-se-á pela concorrência dos seguintes requisitos:
1 - Eficiência;
2 - Dedicação ao serviço
3 - Assiduidade;
4 - Títulos e os comprovantes de conclusão ou freqüência de cursos, seminários, simpósios, relacionados com a administração municipal;
5 - Trabalhos e obras publicadas.

§ 2º Havendo fusão de classes, a antiguidade abrangerá o efeito exercício da classe anterior.

§ 3º Quando ocorrer empate na classificação por antiguidade na classe terá preferência, sucessivamente:
1 - O funcionário de maior tempo de serviço municipal;

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

INFORMÁTICA

HARDWARE: DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO, MEMÓRIAS E PERIFÉRICOS

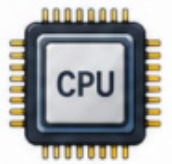
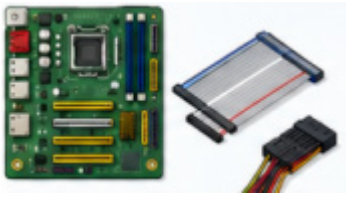
HARDWARE: COMPONENTES FÍSICOS DO COMPUTADOR

- **Conceito de hardware**

Parte física do sistema computacional

Hardware é o conjunto de componentes físicos que formam um computador ou dispositivo digital. Ele inclui peças internas, periféricos, cabos, placas, unidades de armazenamento e equipamentos de comunicação. Diferentemente do software, que corresponde aos programas e instruções, o hardware é a parte material do sistema, isto é, aquilo que pode ser tocado, conectado, substituído ou reparado.

A tabela a seguir organiza os principais grupos de hardware de forma didática, relacionando cada grupo à sua função no funcionamento do computador.

Grupo de hardware	Função	Exemplos
Processamento 	Executa instruções e operações lógicas.	Processador e placa de vídeo. 
Memória e armazenamento 	Guarda dados temporários ou permanentes.	RAM, ROM, HD, SSD e pen drive. 
Entrada e saída 	Permite comunicação entre usuário e computador.	Teclado, mouse, monitor e impressora. 
Integração 	Conecta os componentes do sistema.	Placa-mãe, barramentos e conectores. 

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

- **Componentes internos principais**

Processador, placa-mãe e fonte

O processador, também chamado de CPU, é responsável por interpretar e executar instruções. Ele participa de tarefas como abrir programas, acessar páginas, realizar cálculos e processar comandos do sistema. A placa-mãe é a base de conexão entre os componentes internos, permitindo a comunicação entre processador, memória, armazenamento e periféricos. A fonte de alimentação fornece energia elétrica adequada para o funcionamento das peças internas.

Esses componentes devem funcionar de forma compatível. Um processador moderno, por exemplo, precisa de uma placa-mãe adequada; uma placa de vídeo potente pode exigir uma fonte com maior capacidade; e a falta de refrigeração pode causar travamentos ou desligamentos.

- **Memórias e armazenamento**

Diferença entre guardar temporariamente e guardar permanentemente

A memória RAM guarda temporariamente os dados que estão em uso. Quando o computador é desligado, essas informações são apagadas. Já o armazenamento, como HD e SSD, mantém arquivos, programas e sistema operacional salvos mesmo sem energia.

A tabela abaixo compara os principais tipos de memória e armazenamento.

Tipo	Função	Característica
RAM	Mantém programas e dados em uso.	Temporária e volátil.
ROM	Guarda instruções básicas de inicialização.	Permanente e não volátil.
Cache	Acelera o acesso do processador a dados frequentes.	Muito rápida e pequena.
HD	Armazena arquivos permanentemente.	Mais lento e com partes mecânicas.
SSD	Armazena arquivos permanentemente.	Mais rápido e sem partes mecânicas.

- **Cuidados básicos com o hardware**

Conservação e desempenho

O bom funcionamento do hardware depende de compatibilidade, limpeza, refrigeração e uso adequado. Poeira, calor excessivo, quedas de energia e componentes incompatíveis podem causar lentidão, falhas, travamentos ou danos físicos. Por isso, é importante manter o computador em local ventilado, evitar forçar conectores, proteger o equipamento contra oscilações elétricas e verificar a compatibilidade antes de trocar peças.

SISTEMAS OPERACIONAIS WINDOWS/LINUX: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS

Windows 10

Lançado em 2015, o Windows 10 chega ao mercado com a proposta ousada de juntar todos os produtos da Microsoft em uma única plataforma. Além de desktops e notebooks, essa nova versão equipará smartphones, tablets, sistemas embarcados, o console Xbox One e produtos exclusivos, como o Surface Hub e os óculos de realidade aumentada HoloLens[1].

Versões do Windows 10

- **Windows 10 Home:** edição do sistema operacional voltada para os consumidores domésticos que utilizam PCs (desktop e notebook), tablets e os dispositivos "2 em 1".
- **Windows 10 Pro:** o Windows 10 Pro também é voltado para PCs (desktop e notebook), tablets e dispositivos "2 em 1", mas traz algumas funcionalidades extras em relação ao Windows 10 Home, os quais fazem com que essa edição seja ideal para uso em pequenas empresas, apresentando recursos para segurança digital, suporte remoto, produtividade e uso de sistemas baseados na nuvem.
- **Windows 10 Enterprise:** construído sobre o Windows 10 Pro, o Windows 10 Enterprise é voltado para o mercado corporativo. Os alvos dessa edição são as empresas de médio e grande porte, e o Sistema apresenta capacidades que focam especialmente em tecnologias desenvolvidas no campo da segurança digital e produtividade.

1 https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/SlideDemo-4147.pdf

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

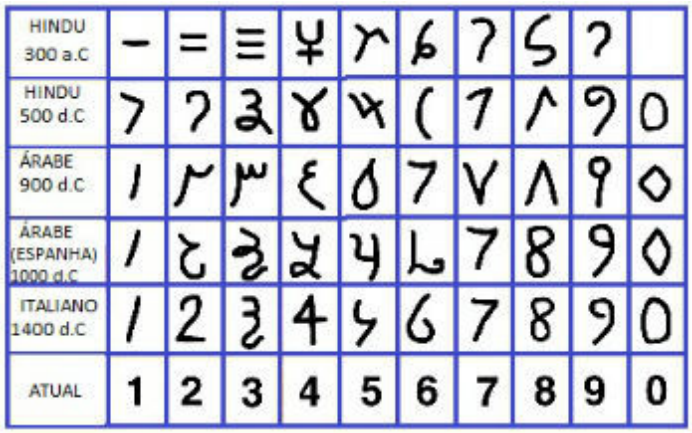
RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

SISTEMA DE NUMERAÇÃO

O sistema de numeração decimal[1] é de base 10, ou seja, utiliza 10 algarismos (símbolos) diferentes para representar todos os números.

Formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, é um sistema posicional, ou seja, a posição do algarismo no número modifica o seu valor.

É o sistema de numeração que nós usamos. Ele foi concebido pelos hindus e divulgado no Ocidente pelos árabes, por isso, é também chamado de sistema de numeração indo-arábico.



EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

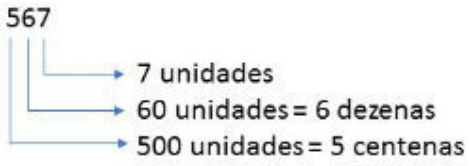
- **Características**
  - Possui símbolos diferentes para representar quantidades de 1 a 9 e um símbolo para representar a ausência de quantidade (zero).
  - Como é um sistema posicional, mesmo tendo poucos símbolos, é possível representar todos os números.
  - **As quantidades são agrupadas de 10 em 10, e recebem as seguintes denominações:**

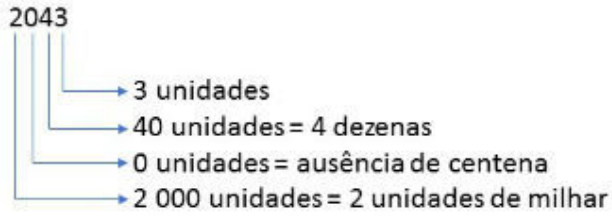
10 unidades = 1 dezena
10 dezenas = 1 centena
10 centenas = 1 unidade de milhar, e assim por diante

1 https://www.todamateria.com.br/sistema-de-numeracao-decimal/

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Exemplos





- **Ordens e Classes**

No sistema de numeração decimal cada algarismo representa uma ordem, começando da direita para a esquerda e a cada três ordens temos uma classe.

CLASSE DOS BILHÕES			CLASSE DOS MILHÕES			CLASSE DOS MILHARES			CLASSE DAS UNIDADES SIMPLES		
12ª ORDEM	11ª ORDEM	10ª ORDEM	9ª ORDEM	8ª ORDEM	7ª ORDEM	6ª ORDEM	5ª ORDEM	4ª ORDEM	3ª ORDEM	2ª ORDEM	1ª ORDEM
CENTENAS DE BILHÃO	DEZENAS DE BILHÃO	UNIDADES DE BILHÃO	CENTENAS DE MILHÃO	DEZENAS DE MILHÃO	UNIDADES DE MILHÃO	CENTENAS DE MILHAR	DEZENAS DE MILHAR	UNIDADES DE MILHAS	CENTENAS	DEZENAS	UNIDADES

Para fazer a leitura de números muito grandes, dividimos os algarismos do número em classes (blocos de 3 ordens), colocando um ponto para separar as classes, começando da direita para a esquerda.

Exemplos

▪ 1) 57283

Primeiro, separamos os blocos de 3 algarismos da direita para a esquerda e colocamos um ponto para separar o número: 57.283.

No quadro acima vemos que 57 pertence à classe dos milhares e 283 à classe das unidades simples. Assim, o número será lido como: cinquenta e sete mil, duzentos e oitenta e três.

▪ 2) 12839696

Separando os blocos de 3 algarismos temos: 12.839.696

O número então será lido como: doze milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e noventa e seis.

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS E RACIONAIS; NÚMEROS RACIONAIS: FRAÇÕES, REPRESENTAÇÃO DECIMAL DE UM RACIONAL; NÚMEROS REAIS: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO; CONHECER E UTILIZAR NÚMEROS; REALIZAR E APLICAR OPERAÇÕES; PROBLEMAS

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais (ℕ). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros (ℤ). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF

Para compreender o funcionamento da Administração em Enfermagem, é essencial familiarizar-se com os Princípios Gerais da Administração. É importante destacar que a aplicação dos princípios administrativos não se restringe apenas ao âmbito pessoal. Para as funções administrativas operarem de maneira eficaz, é indispensável considerar determinadas condições que incorporam a flexibilidade, afastando a rigidez.

Conforme formulado por Fayol, os princípios mais amplamente adotados incluem:

- **Divisão do Trabalho:** consiste em decompor as atividades em tarefas mais simples, permitindo que todos compreendam o processo de forma mais clara.
- **Autoridade e Responsabilidade:** a necessidade de obedecer às regras é crucial para o funcionamento harmonioso do ambiente, embora haja espaço para discussão a fim de aprimorar os resultados.
- **Unidade de Comando:** cada funcionário deve receber instruções de apenas um superior. Quando várias pessoas emitem comandos, o trabalho pode se tornar desorganizado.
- **Subordinação:** os interesses organizacionais devem sempre prevalecer sobre os interesses pessoais.
- **Estabilidade do Pessoal:** cada colaborador necessita de um período para se adaptar a novas tarefas. Tarefas não devem ser atribuídas sem considerar um tempo de adaptação adequado.

Entendendo melhor a enfermagem e o seu papel na saúde pública

A aplicação da qualidade incondicional em instituições hospitalares é um processo singular que demanda o desenvolvimento de modelos de gestão e abordagens específicas adaptadas à complexidade do ambiente institucional hospitalar.

Quando se trata da visão administrativa da enfermagem em um hospital, observa-se uma tendência voltada para atividades de liderança e controle no contexto da gestão. É importante destacar a relevância do papel ético desempenhado pelos administradores, visto que, em grande parte, eles tendem a priorizar aspectos puramente administrativos, muitas vezes negligenciando os elementos éticos e morais que desempenham um papel fundamental em setores que lidam com pessoas. Esse aspecto é particularmente crucial na área da saúde.

O comportamento dos profissionais e a influência

Existem comportamentos por parte dos profissionais de enfermagem que entram em conflito com a realidade, uma realidade que destaca uma visão clara e determinada das funções dos enfermeiros quando atuam em cargos administrativos. A capacidade de liderança é um fator fundamental para o sucesso da função administrativa dos enfermeiros, embora existam vários estilos de liderança.

A administração de enfermagem não é uma tarefa simples devido à falta de práticas voltadas para as mudanças conceituais na área administrativa, algo que é essencial para o administrador de enfermagem.

Uma das funções de grande importância e valorização na área da enfermagem é o controle, embora, em muitos casos, esse aspecto acabe sobrepondo outras funções do processo administrativo. Nas organizações hospitalares, diversos obstáculos podem surgir, frequentemente relacionados a programas e elementos estruturais, o que pode comprometer o alcance dos objetivos estabelecidos anteriormente.

O papel do administrador na saúde pública

O administrador deve estabelecer uma organização cujas características se adequem ao trabalho a ser realizado. Até o momento, a aplicação dos programas de qualidade tem se concentrado principalmente no setor público, enfocando aspectos meramente instrumentais. Entretanto, esses programas têm tido pouco impacto na redução dos custos do setor de saúde, o que demonstra que sua eficácia nesse aspecto é limitada.

No Brasil, as informações disponíveis sobre esse tema são limitadas, em grande parte devido à implementação insuficiente de sistemas de controle de qualidade nos hospitais. Para superar esses desafios, é necessária uma abordagem mais complexa em termos de política de saúde.

É evidente que enfermeiros e administradores hospitalares devem colaborar para assegurar que a assistência ao paciente seja o objetivo primordial, servindo como base para uma prática administrativa adequada por parte dos enfermeiros.

Portanto, o conhecimento da enfermagem sobre administração não pode ser dissociado dos princípios da ciência da administração, nem deve se limitar à simples replicação destes princípios. Acreditamos que a incorporação de novas abordagens ocorrerá gradualmente na enfermagem, pois as influências da gestão clássica ao longo da história dessa profissão são notáveis.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Modelo de Gestão em Organização Hospitalar

As decisões são descentralizadas, promovendo a participação das equipes de enfermagem nas tomadas de decisão, onde cada membro assume a responsabilidade pelos resultados. A maioria das questões relacionadas à enfermagem pode ser resolvida no próprio local de assistência, sem necessidade de envolver a gerência nas decisões. Por exemplo, se um paciente expressa insatisfação com a técnica utilizada para a troca de sonda, o líder de enfermagem recebe a reclamação e a direciona à equipe de assistência. Esta equipe conduz uma análise da situação e determina a solução apropriada para o problema.

Modelo Assistencial

O Sistema de Enfermagem hospitalar tem o propósito de proporcionar um cuidado individualizado e abrangente, fundamentado em evidências científicas. Nesse modelo, as decisões são pautadas pelo julgamento clínico do enfermeiro, com foco nas necessidades do paciente e seus familiares.

O paciente é o elemento central no processo de cuidado, participando ativamente das decisões e contribuindo para o planejamento e execução desse cuidado. Essa abordagem está alinhada com os princípios da Filosofia e Ciência do Cuidar, desenvolvida por Jean Watson, que combina uma abordagem humanista com uma base sólida de conhecimento científico. Nesse contexto, o cuidado visa não apenas à cura da doença, mas também à promoção da saúde. Portanto, o profissional-chave nesse cenário é o Enfermeiro Assistencial, incumbido do planejamento dos cuidados e da integração do paciente com sua família.

Nesse cenário, o enfermeiro desempenha o papel de integrador, facilitador e coordenador das interações entre o paciente, a equipe e os médicos no processo de cuidado.

O modelo Assistencial adotado é uma diretriz de como a organização visa atingir sua excelência assistencial.

Modelo de Educação Continuada

Este modelo tem como objetivo proporcionar capacitação profissional e humanizada no atendimento, visando melhorar as condições de implantação do modelo assistencial e a qualidade do atendimento prestado ao paciente e ao médico.

Esse modelo é descentralizado e envolve toda a equipe de enfermagem, incluindo um plano de desenvolvimento e capacitação para enfermeiros e técnicos. A implementação desse plano exigiu uma revisão das competências clínicas dos enfermeiros e a introdução do Plano de Desenvolvimento das Competências Clínicas do Enfermeiro (PDCCE). Entre seus objetivos, o PDCCE visa promover o pensamento crítico e facilitar a integração com a equipe multidisciplinar.

O PDCCE possibilita a identificação e classificação dos enfermeiros com base em suas competências clínicas na prática assistencial. Esse processo deve ser liderado por enfermeiros experientes que tenham contato direto com pacientes e equipes. O desafio da liderança é conscientizar as pessoas de que a mudança, embora não seja simples, é inevitável. Os líderes não devem desistir de perseguir a melhoria constante na prestação de serviços de qualidade.

Gerência, Liderança, Supervisão e Auditoria

A enfermagem desempenha suas funções em diversas instituições de saúde, sejam elas públicas ou privadas, e suas atividades englobam cuidar, administrar, pesquisar e ensinar.

No contexto do trabalho de gerenciamento, os enfermeiros têm como metas a organização das tarefas e dos recursos humanos na área de enfermagem. Para alcançar esses objetivos, utilizam diversos instrumentos de gerência, incluindo planejamento, recrutamento e seleção de pessoal, dimensionamento da equipe, educação continuada, avaliação de desempenho e supervisão. Além disso, fazem uso de recursos essenciais, como materiais, equipamentos e instalações.

A gerência em enfermagem pode ser aprendida através de dois modelos distintos:

- **1) Modelo Racional:** esse modelo se concentra no indivíduo e nas organizações. Baseia-se na Teoria Geral da Administração (TGA), no qual o enfermeiro interpreta os objetivos da organização e os transforma em ações organizacionais. Isso é realizado por meio do planejamento, organização, direção e controle dos esforços em todas as áreas organizacionais. Esse tipo de gerenciamento se caracteriza pela produção variada e pronta para atender às demandas. Valoriza a flexibilidade e a versatilidade do trabalhador, que é polivalente.
- **2) Modelo Histórico-Social:** esse modelo se concentra na abordagem clássica das práticas sociais e históricas. Os enfermeiros aprendem esse modelo a partir das práticas de saúde que foram estruturadas historicamente e socialmente. Esse enfoque visa responder às contradições e tensões presentes no cotidiano do trabalho. Portanto, a gerência não se limita apenas à organização e ao controle dos processos, mas também leva em consideração as necessidades de saúde da população. O trabalho de enfermagem é direcionado para fornecer cuidados individuais e coletivos, atendendo às necessidades de saúde de forma abrangente.

Em resumo, os enfermeiros desempenham um papel fundamental no gerenciamento da enfermagem, usando abordagens tanto racionais quanto histórico-sociais para garantir a organização eficiente e a qualidade dos cuidados de saúde prestados à população.

Processo de Trabalho Gerencial em Enfermagem

O trabalho gerencial na enfermagem desempenha um papel crucial na construção da abordagem da saúde, atendendo tanto às necessidades individuais quanto às coletivas. Nesse contexto, são identificadas quatro dimensões relacionadas à atividade gerencial:

- **1) Dimensão Técnica:** esta dimensão abrange os aspectos gerais e instrumentais do trabalho gerencial. Envolve atividades como planejamento, coordenação, supervisão, controle e avaliação, tanto em relação aos recursos materiais quanto aos recursos humanos. É a base técnica que sustenta a gestão eficaz.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Editora Solução
a solução para o seu concurso!



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!